



DERIVADOS DE TIAZOLIDINADIONAS NO TRATAMENTO DAS ARBOVIROSES

PEDRO CESAR DE SOUZA; ALLANA FERNANDA DE ARAÚJO BARROSO LEITE; CARLA FERNANDA COUTO RODRIGUES

Introdução: As arboviroses, representadas por doenças como dengue, zika e chikungunya, são desafios cruciais para saúde pública. A busca por tratamentos eficazes conduziu ao interesse nos derivados de tiazolidinadionas (TZDs). A investigação sobre a eficácia e segurança dessa classe de medicamentos oferece uma perspectiva inovadora para o avanço do tratamento e controle dessas infecções prevalentes. **Objetivos:** Analisar o impacto e eficácia dos TZDs no manejo clínico das arboviroses. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática de estudos clínicos e experimentais publicados entre março de 2019 até agosto de 2023. Como critérios de inclusão foram escolhidos estudos que avaliam a aplicação dos TZDs em modelos de arboviroses, com enfoque nos desfechos clínicos, mecanismos farmacológicos e eventos adversos. **Resultados:** Os estudos revelaram resultados intrigantes sobre os TZDs nas arboviroses. Em modelos experimentais com dengue, pode-se observar que o uso de pioglitazona, reduziu a carga viral em 40% e diminuiu marcadores inflamatórios como TNF- α em até 30%. Um ensaio clínico com pacientes de chikungunya tratados com rosiglitazona mostrou apenas uma redução modesta nos sintomas, sem impacto significativo na viremia. Pesquisas clínicas similares obtiveram resultados ainda mais variáveis: um relatou que o tratamento com TZDs reduziu a febre e a dor em pacientes com dengue em 48 horas, enquanto outro não encontrou diferenças significativas nos desfechos clínicos entre pacientes tratados com TZDs e o grupo controle. Essa disparidade nos resultados sugere que fatores como a fase da doença, a especificidade do TZD utilizado e características individuais dos pacientes podem influenciar a eficácia do tratamento. Esses achados demonstram a necessidade de uma compreensão mais aprofundada dos mecanismos pelos quais esse grupo de medicamentos atuam nas arboviroses e de estudos adicionais para determinar protocolos de tratamento mais eficazes para combater essas infecções. **Conclusão:** Os resultados demonstram um potencial promissor dos TZDs no tratamento contra arboviroses, mas a variabilidade nos resultados clínicos destaca a urgência de pesquisas mais aprofundadas. Entender e otimizar o uso dessa classe de medicamentos é crucial para avançar na farmacoterapia dessas doenças, abrindo novos horizontes na luta contra estas ameaças invisíveis, transformando desafios em vitórias para a saúde pública global.

Palavras-chave: Tiazolidinadionas, Arboviroses, Dengue, Tratamento, Farmacoterapia.